



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



BIC-UCS

PPG PSI

Análise da influência dos fatores psicossociais do trabalho na depressão nos profissionais de segurança pública do RS

FPT PRO SAÚDE

Bolsista Alexandra Carol Cioato, Profa. Orientadora Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Os fatores psicossociais são definidos como a interação que ocorre entre as características da organização e os atributos individuais do sujeito. A partir dessa interação os fatores são passíveis de influenciar a saúde do trabalhador dentro e fora da organização (OIT, 1984). Eles podem ser de proteção quando resultam em situações benéficas ao bem-estar, ou de risco quando geram efeitos negativos ao trabalhador (Zanelli & Kanan, 2019). O trabalho dos profissionais de segurança pública (PSP) envolve inerentemente a exposição a eventos emocionalmente e fisicamente estressantes, muitos dos quais podem ser traumáticos ou prejudiciais. Tais exposições parecem aumentar o risco de vários transtornos mentais, sendo um deles transtorno depressivo maior (American Psychiatric Association, 2013). O presente trabalho tem como objetivo identificar a influência dos fatores psicossociais do trabalho na depressão nos PSP do estado do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa quantitativa, utilizando formulário Google Docs, tendo como participantes 645 bombeiros e policiais militares do RS, sendo 99 bombeiros militares e 546 policiais militares. Foram utilizadas cinco escalas. Neste trabalho será apresentado os dados da Escala de Organização do Trabalho (EOT) categorizados em Divisão do Trabalho (DT) e Divisão Social do Trabalho (DST) e do Inventário de Depressão Maior (MDI). A EOT (Facas, 2013) é voltada para o mapeamento dos riscos psicossociais no trabalho em diversas dimensões que envolvem a relação entre trabalhador-organização do trabalho. As respostas são dadas por meio de escala de tipo Likert de frequência, na qual 1 = Nunca; 2 = Raramente; 3 = Às vezes; 4 = Frequentemente; 5 = Sempre. O MDI é um instrumento que permite avaliar a presença e severidade de sintomas depressivos. Foi construído com base nos sintomas dispostos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais IV (DSM-IV) e no sistema de Classificação Internacional de Doenças V. 10 (CID-10). Foi validado e adaptado para a língua portuguesa por Parcias et al. (2011). Foram analisados os resultados estatísticos encontrados a partir do *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) versão 26 e Jasp versão 0.18.3.

RESULTADOS

Dos 19 itens da EOT, cinco aparecem como influentes estatisticamente significativos para o construto MDI.

DT1	O número de trabalhadores é suficiente para a realização das tarefas
DT5	O ritmo de trabalho é adequado
DT7	Possuo condições adequadas para alcançar os resultados esperados do meu trabalho
DST4	A comunicação entre chefe imediato e subordinado é adequada
DST6	Há qualidade na comunicação entre os funcionários com quem trabalho

- Todos os itens significativos possuem impactos protetivos em relação aos sintomas de depressão. Apenas o item DST9 (Dentro da hierarquia e disciplina, há flexibilidade nas normas para a execução das tarefas), não possui influência significativa nos construtos de saúde mental.
- Os fatores da organização do trabalho são protetivos e os itens DT5, DT7 e DST4 são os mais influentes, pois são significativos para dois outros construtos além da depressão.
- Os fatores psicossociais do trabalho minimizam a depressão, que possui relação positiva com o risco de suicídio. A relação da depressão é de mediação, pois as relações diretas entre os fatores psicossociais (negativas) e o estresse operacional (positivas) ficam diminuídas (desaparecem estatisticamente) com a entrada da depressão como variável mediadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados revelou que os fatores psicossociais do trabalho medidos pela EOT contribuem positivamente para a diminuição dos níveis de depressão maior. Esse estudo permite uma indicação do que é preciso ser feito com relação aos fatores psicossociais do trabalho para a minimização dos sintomas que interferem na saúde mental dos profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA (2014). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed.
Facas, E. P. (2013). *Protocolo de avaliação dos riscos psicossociais no trabalho: Contribuições da psicodinâmica do trabalho*. Universidade de Brasília.
OIT. Organização Internacional do Trabalho. (1986). Les facteurs psychosociaux au travail: nature, incidences, prévention. Genève: Bureau International du Travail.
Parcias, S., Rosario, B. P. do, Sakae, T., Monte, F., Guimarães, A. C. A., & Xavier, A. J. (2011). Validação da versão em português do Inventário de Depressão Maior. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 60(3), 164-170. <https://doi.org/10.1590/S0047-20852011000300003>
Zanelli, J. C. & Kanan, L. A. (2019) Fatores de Risco, Proteção Psicossocial e Trabalho: organizações que emancipam ou que matam. Lages, SC: Uniplac.

APOIO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA

